



Trabalhos Científicos

Título: Acidente Vascular Cerebral Conduzido Com Trombectomia: Relato De Caso Pediátrico

Autores: NAYARA SOBREIRA BRAGA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MARCIA PEREIRA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ISABELLA MARIA BARRETO TEIXEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), GENIVALDA DE MEDEIROS BARROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), JÉSSICA ZAIRA GOMES LIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MARIANA BRAATZ KRUEGER (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), LORENA ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), VLADIA VERUSCA SAMPAIO DE ALMEIDA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), FRANÇOIS LOIOLA PONTE DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), NATALIA FREITAS FRANCELINO DIAS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Acidente Vascular Cerebral isquêmico (ACVI) ocorre por interrupção do fluxo sanguíneo cerebral, produzindo déficits neurológicos que persistem por mais de 24 horas, confirmado por neuroimagem. AVC é um distúrbio importante na infância tão comum quanto os tumores cerebrais. Embora mais freqüente em idosos, o AVCI também ocorre na faixa etária pediátrica resultando em morbimortalidade significativa. Masculino, 7 anos, admitido na emergência com história de febre, tosse produtiva e artralgia em membro inferior direito. Negava comorbidades. Durante observação em emergência pediátrica, paciente evoluiu com hemiplegia a direita associada a desvio da comissura labial à esquerda e afasia após despertar do sono de aproximadamente 3h. Encaminhado ao serviço de referência em AVC na cidade de Fortaleza, detectou-se AVCI em território de artéria cerebral média esquerda à ressonância magnética (RM) de crânio, sendo realizada trombectomia da lesão aproximadamente 8 horas após início presumido do evento isquêmico. Paciente evoluiu com recuperação da força muscular em dimídio direito (FM 3+/ 5+) e retorno da fala disártrica, repetiu RM de controle 13 dias após trombectomia, evidenciando recuperação de aproximadamente 20 da área de penumbra inicial. Durante investigação diagnóstica, ecocardiograma identificou Insuficiência Aórtica Severa com imagem sugestiva de vegetação, hemocultura isolou *Staphylococcus aureus*, PCR e ASO estavam elevados, fechando-se diagnóstico de Febre Reumática complicada com Endocardite. Descrevemos caso de AVCI em criança que diante de identificação clínica e abordagem terapêutica precoces apresentou desfecho neurológico favorável, recuperando parcialmente a motricidade e fala e reduzindo desse modo a morbidade associada à doença.